

Embrapa

Arroz e Feijão Transferência de Tecnologia

Parceiros

Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Goiânia
Telefone (62) 3202-6000 Fax (62) 3202 6020

Escritório de Negócios de Sete Lagoas
Telefone (31) 3779 1130/3779 1131 Fax (31) 3779 1133

Escritório de Negócios de Londrina
Telefone (43) 371-6300 Fax (43) 3371-6120

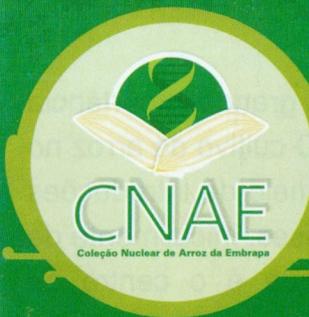
Escritório de Negócios de Ponta Grossa
Telefone/Fax (42) 3228-1500

Escritório de Negócios de Passo Fundo
Telefone (54) 3311-3696 Fax (54) 3311-3666

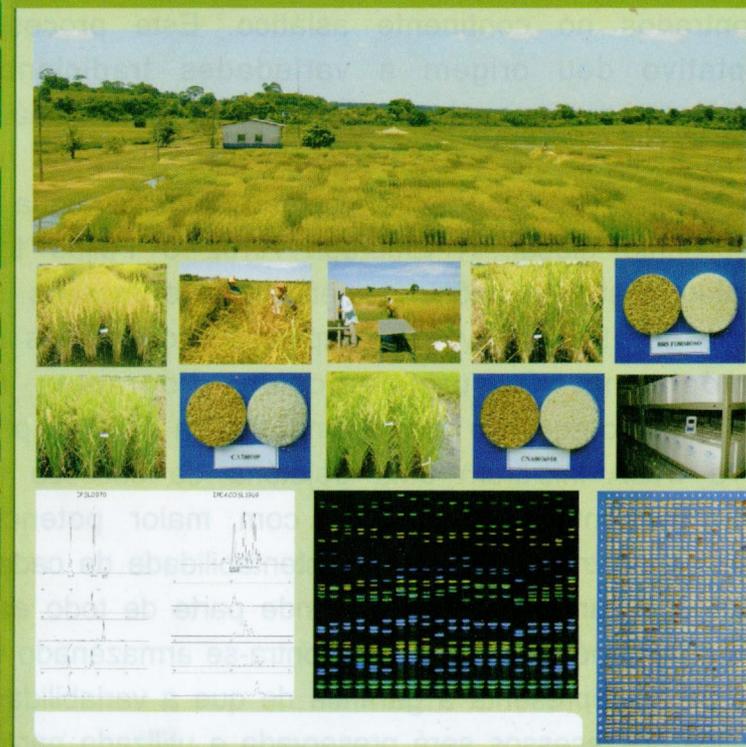
Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Editor: Embrapa Arroz e Feijão Tiragem: 2000 exemplares



COLEÇÃO NUCLEAR DE ARROZ DA EMBRAPA



Embrapa
Arroz e Feijão

COLEÇÃO NUCLEAR DE ARROZ DA EMBRAPA

O arroz (*Oryza sativa*) é uma cultura de grande importância para a segurança alimentar brasileira. O cultivo do arroz no Brasil iniciou há quase 500 anos, por meio de introduções de variedades oriundas de diversos países, inicialmente da Europa, e posteriormente da Ásia, que é o centro de origem da espécie. O longo período em que o arroz é cultivado no Brasil fez com que a cultura desenvolvesse ampla adaptação ambiental às condições de solo e clima brasileiros, os quais são bastante diversos dos encontrados no continente asiático. Este processo adaptativo deu origem a variedades tradicionais possuidoras de um conjunto gênico de valor inestimável para o futuro do cultivo da espécie, sobretudo em um cenário que pressupõe restrição ao uso de água e aquecimento global. A Embrapa Arroz e Feijão tem resgatado este patrimônio genético desde meados da década de 1970, através de expedições de coletas de germoplasma. O surgimento de programas de melhoramento genético do arroz na década de 1930 pelo IAC e IRGA iniciaram uma trajetória de sucesso no desenvolvimento de cultivares com maior potencial produtivo, contribuindo para a sustentabilidade da cadeia produtiva do arroz no Brasil. Grande parte de todo este patrimônio genético brasileiro encontra-se armazenado na Embrapa, e representa a garantia de que a variabilidade genética dos acessos será preservada e utilizada para o incremento contínuo da produtividade.

Contudo, para uma utilização mais eficiente do patrimônio genético em programas de melhoramento, é necessário

conhecer os atributos agronômicos dos genótipos, e determinar com precisão a extensão da variabilidade genética e grau de relacionamento genético entre os acessos armazenados em grandes coleções do germoplasma. O Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa possui aproximadamente 15.000 acessos. Com o objetivo de obter uma amostra representativa da maior parte desta variabilidade, e com isto possibilitar o estudo detalhado dos acessos componentes, foi iniciada a elaboração em 2001 da Coleção Nuclear de Arroz da Embrapa. Após 18 meses, a CNAE foi finalizada, e composta por 550 acessos.

A Embrapa Arroz e Feijão tem a grata satisfação de divulgar os resultados da caracterização agronômica dos acessos da CNAE para a comunidade científica brasileira, e espera que esta contribuição possa ajudar no desenvolvimento de novas pesquisas com a cultura do arroz no Brasil.

